

INTERSINDICAL

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

www.intersindical.org.br

AGOSTO DE 2022

EM DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS: DERROTAR BOLSONARO NAS RUAS E NAS URNAS

**NAS URNAS
O VOTO É 13**

**NOS LOCAIS DE TRABALHO E NAS RUAS
FORTALECER A LUTA CONTRA OS ATAQUES
DOS PATRÕES E DE QUALQUER GOVERNO**

Companheiros/as

As eleições no Brasil se aproximam, mas só votar não basta. É preciso derrotar o governo Bolsonaro nas urnas e principalmente fortalecer a luta contra os ataques dos patrões e de qualquer governo.

O governo Bolsonaro para ajudar os patrões a ficarem mais ricos atacou diretos da classe trabalhadora e os serviços públicos

Bolsonaro fez surgir aqueles que estavam escondidos no esgoto, que têm saudades da ditadura militar, que

odeiam mulheres, negros, indígenas, LGBT'S, aqueles que odeiam a classe trabalhadora e suas Organizações como os Sindicatos.

Bolsonaro jogou os trabalhadores na mira da morte

Desde o início da pandemia combateu vacinas, mentiu ao dizer que a COVID 19 não era uma doença grave, aumentou a liberação do uso de armas, foi contra o Auxílio Emergencial e assim espalhou mais miséria, fome e morte.

Agora que vê que vai perder as eleições usa o Auxílio Emergencial para

tentar enganar quem mais precisa de ajuda, ao mesmo tempo em que impõe medidas que liberam os patrões a demitir e passar por cima de direitos dos trabalhadores.

Votar 13, sem nenhuma ilusão com Lula e o PT

Nós da Intersindical decidimos indicar o voto em Lula, mas sem ilusão de que seu governo irá resolver os problemas enfrentados pela classe trabalhadora.

OPT quando esteve na presidência do país não enfrentou aqueles que atacam

os trabalhadores, fez um governo distribuindo um pouco para quem nada tinha, mas manteve e ampliou medidas para aumentar o lucro dos capitalistas.

Vamos votar em Lula para derrotar Bolsonaro nas urnas, mas o mais importante é fortalecer a luta nos locais de trabalho, moradia e estudo exigindo do governo do PT a revogação das reformas trabalhista e previdenciária que acabaram com direitos e de todas as ações do governo Bolsonaro que atacam a vida de mulheres, negros, indígenas, LGBT'S que atacam os serviços públicos e os direitos do conjunto da classe trabalhadora.

Sem ilusão de que qualquer governo irá resolver os problemas da classe trabalhadora, vamos ampliar a luta por:

✓ **REVOGAÇÃO DAS REFORMAS TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA**

✓ **CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA QUE ATACA OS SERVIÇOS PÚBLICOS E OS TRABALHADORES QUE ATENDEM A POPULAÇÃO**

✓ **CONTRA A DESTRUIÇÃO DA AMAZÔNIA**

✓ **EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS**

✓ **EM DEFESA DA VIDA DAS MULHERES, DOS NEGROS, INDÍGENAS, LGBT'S**

✓ **CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES**

É NA LUTA QUE GARANTIMOS DIREITOS, É NA LUTA QUE VAMOS IMPEDIR QUE ELES ACABEM E GARATIREMOS MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO



UM GOVERNO DA MORTE: BOLSONARO ATACOU A VIDA E OS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA

- Bolsonaro quer piorar ainda mais a reforma trabalhista para acabar com os direitos dos trabalhadores: no início do governo Bolsonaro tentou criar uma nova forma de contratação, através do que chamou de Carteira verde e amarela. Nessa forma de contratação

os patrões poderiam pagar menos que o salário mínimo, não pagariam a Previdência, acabaria a multa de 40% do FGTS e diminuiria também o recolhimento para o Fundo de Garantia. Como não conseguiu fazer isso, o governo impôs várias medidas que liberaram os

patrões durante a pandemia a suspender contratos de trabalho, reduzir salários, impor o banco de horas.

Bolsonaro não desistiu de piorar ainda mais a reforma trabalhista, seu objetivo é acabar com o que ainda resta dos direitos.

- Fez uma reforma da Previdência para obrigar os trabalhadores a trabalhar até morrer: já em 2019 com o apoio da maioria dos

deputados e senadores, Bolsonaro impôs uma reforma da Previdência que aumentou a idade para se aposentar e diminuiu os valores das

aposentadorias. Essa reforma junto à reforma trabalhista impediu centenas de milhares de se aposentar. É trabalhar até morrer.

- Bolsonaro se aproveita da miséria e da fome de milhões: são mais de 40 milhões de trabalhadores desempregados no Brasil, são milhões passando fome, milhares estão morando nas ruas porque não

têm como pagar aluguel e o que fez Bolsonaro?

No início da pandemia foi contra o pagamento do Auxílio Emergencial, depois de muita pressão dos Sindicatos e movimentos o governo recuou e

começou a fazer o pagamento, mas poucos meses depois cortou o pagamento e quando voltou a pagar diminuiu pela metade o valor do Auxílio e deixou de fora muitas pessoas que têm direito a receber.

Nas vésperas da eleição voltou a pagar o auxílio de R\$600,00, mas só até dezembro, o que escancara que não está preocupado com a falta de comida para milhões, mas sim com sua falta de votos.

E tem mais: o governo liberou empréstimo consignado usando o Auxílio Emergencial, veja o absurdo, o governo quer endividar quem nada tem para ajudar os banqueiros a ficarem mais ricos.

- Bolsonaro quer destruir os serviços públicos: tentou fazer uma reforma Administrativa que ataca os servidores que atendem a população trabalhadora

mantendo os privilégios das Forças Armadas, Judiciário, Parlamentares e do Executivo. Além disso, por diversas vezes seu governo tentou abrir as portas

para privatização do SUS, também querem privatizar estatais que podem se transformar em mercadoria lucrativa para o Capital, como os Correios.

- Bolsonaro estimulou o aumento da violência contra mulheres, negros, LGBT'S: antes de ser presidente, Bolsonaro já mostrava que é um

machista, racista e homofóbico e no governo cortou muitas políticas públicas de proteção às mulheres, negros e LGBT'S. A violência e os

assassinatos aumentaram em seu governo que trouxe os machistas, racistas e homofóbicos que estavam escondidos no esgoto.

- Bolsonaro ataca indígenas e a Amazônia: o governo foi conivente com a devastação da Amazônia, deu guarita para garimpeiros,

madeireiros, ampliou investimentos públicos ao agronegócio, é contra a demarcação das terras indígenas. Seu governo diminuiu as

fiscalizações perseguiu servidores e estimulou o aumento da violência contra as comunidades indígenas.

É preciso também derrotar aqueles que na Câmara dos deputados e no Senado votaram contra os direitos dos trabalhadores

A maioria que está lá votou a favor da reforma trabalhista de 2017, da reforma da Previdência de 2019 e apóia todas as medidas do governo que atacam direitos dos trabalhadores e protegem os interesses patronais. Muitos desses deputados e senadores usam da fé alheia para tentar enganar a popula-

ção, defendem a liberação das armas porque são ligados às indústrias de armamento e às milícias.

É preciso botar essa turma pra correr e eleger deputados e senadores que se comprometam com a pauta da classe trabalhadora. Mas sem nenhuma ilusão que deputado ou senador irão resolver nossos problemas, pois é a nossa luta que faz a pressão necessária para garantir nossas reivindicações.

PARA DERROTAR BOLSONARO NAS URNAS O VOTO É 13 – LULA PARA PRESIDENTE

**NOS LOCAIS DE TRABALHO E NAS RUAS
AMPLIAR A LUTA CONTRA OS ATAQUES DOS PATRÕES DE
QUALQUER GOVERNO À CLASSE TRABALHADORA**